



DOENÇAS MAIS INCIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Andressa Mathias ¹

Nayara Oliveira Rosa ²

Ana Cecyllia Nunes Tavares ³

Samantha Ferreira Costa Moreira ⁴

A primeira infância corresponde ao período de zero até 72 meses. Estudos apontam que o período intrauterino e os primeiros anos de vida correspondem ao tempo de maior evolução, logo, os fatores que alteram esse desenvolvimento são importantes para a saúde humana. Nesse sentido, é importante identificar as doenças prevalentes nessa fase da vida para prevenir e, conseqüentemente, evitar altos índices de mortalidade. Este resumo visa identificar de forma decrescente as doenças prevalentes na primeira infância e as suas taxas de incidência. Trata-se de um estudo secundário através de revisão da literatura científica e busca de estatísticas na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Os estudos relacionados ao tema de interesse foram selecionados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online Brasil (SCIELO Brasil), Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS Brasil) e Google Acadêmico, considerando aqueles publicados em um período de 12 anos na língua portuguesa. Foram utilizados os descritores “doenças” e “primeira infância”, sendo encontrados 20 trabalhos e selecionados 5 que acrescentavam à temática. A pneumonia bacteriana, lidera com 1.855.087 casos notificados, responsável por cerca de 20% da mortalidade mundial em crianças abaixo de 5 anos. Sua incidência é justificada pelo ambiente e a vulnerabilidade imunológica. Em segundo lugar encontram-se os casos de diarreia e gastroenterites de origem infecciosa com 515.878 notificações, reflexos das condições de saneamento básico do país. Sequencialmente, tem-se a bronquite e bronquiolite aguda, infecções comuns das vias respiratórias, que diferenciam pela idade dos públicos que afetam, bronquiolite em crianças abaixo de dois anos e bronquite acima dessa

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Minas, Goiás, Brasil: dessamathias2016@gmail.com.

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Minas, Goiás, Brasil.

³ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Minas, Goiás, Brasil.

⁴ Mestre em Ciências e Tecnologias em Saúde pela UnB, docente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Minas, Goiás, Brasil.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.WWW.UNIFIMES.EDU.BR

idade, em que seus números contabilizam 470.205 casos, entre os fatores que justificam têm-se infecções e baixo peso. A Influenza, infecção aguda do sistema respiratório com potencial de transmissão, contabiliza 57.886 casos, reflexo da alta disseminação, fatores ambientais e sociais. Por fim, tem-se a desnutrição, deficiência de nutrientes essenciais, com 40.520 casos, resultado da vida da população brasileira em situação de extrema pobreza. Com base nesse estudo, foi possível determinar as cinco principais doenças que acometem a primeira infância e quando não tratadas oferecem risco a população infantil. Sendo necessário políticas públicas para identificação e tratamento das doenças precocemente.

Palavras-chave: Primeira Infância. Doenças do trato respiratório. Diarreia e gastroenterite. Desnutrição.

